

ALUNO:	
PROFESSOR(a):	
Aluno(A):	

PROVA PARANÁ 2022 2ª EDIÇÃO – MUNICÍPIOS
LÍNGUA PORTUGUESA - LISTA DE EXERCÍCIOS

Descritor 01: Localizar informação explícita.

O que você aprenderá?

Encontrar, claramente, na superfície do texto, o que está sendo solicitado no enunciado.

Atividade 1



A BAILARINA

Cecília Meireles

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.
Não conhece nem dó nem ré
mas sabe ficar na ponta do pé.
Não conhece nem mi nem fá
mas inclina com o corpo para cá e para lá.
Não conhece nem lá nem si
mas fecha os olhos e sorri.
Roda, roda, roda com os bracinhos no ar

e não fica tonta nem sai do lugar.
Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu.
Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.
Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

Fonte: <http://purapoesia-purapoesia.blogspot.com.br/2009/03/bailarina-cecilia-meireles.html>. Acesso em 03/09/2013

Segundo o texto, quando a bailarina roda com os bracinhos no ar, ela

- (A) inclina o corpo para cá e para lá.
- (B) fecha os olhos e sorri.
- (C) não fica tonta nem sai do lugar.
- (D) dorme como as outras crianças.

Atividade 2



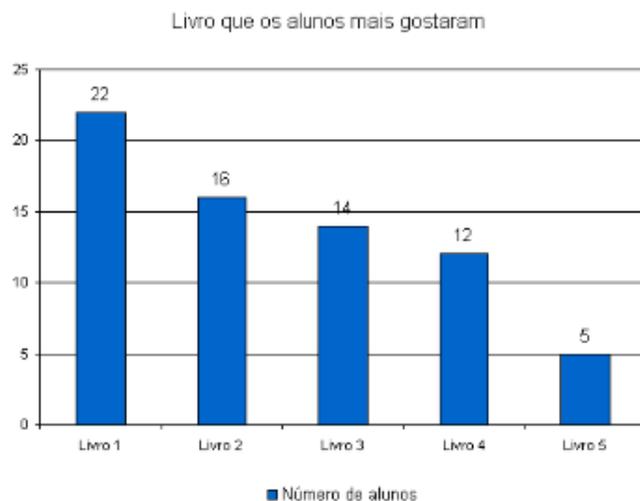
Fonte: <http://fashionistazinhos.blogspot.com.br/2013/08/musicals-infantis-shrek-estrela-dia.html>. Acesso em dez. 2013.

Segundo o texto, a apresentação de —Shrek – O Musicalll

- (A) é considerada a maior comédia musical do Brasil.
- (B) estreará a partir do dia 01 de agosto.
- (C) terá uma longa temporada em São Paulo.
- (D) é indicada para todos os públicos, classificação livre.

Atividade 3

Leia o gráfico e responda as questões



Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/introducao-ao-estudo-graficos-556512.shtml>

A partir da leitura, percebe-se que a maioria dos alunos gostou mais do

- (A) Livro 1.
- (B) Livro 2.
- (C) Livro 3.
- (D) Livro 4.

Descritor – D4

O que você aprenderá?

inferir uma informação com base em ideias pressupostas ou subentendidas no texto. As ideias pressupostas são aquelas não expressas de maneira explícita, que decorrem logicamente do sentido de certas palavras ou expressões contidas na frase.

Atividade 1



Recreio. São Paulo: Abril, ano 10, n. 479, p. 24, 14 maio 2009. (P050619A9_SUP)

A intenção da mãe ao mandar Antoninho pular na água era de

- (A) afastá-lo do predador.
- (B) escondê-lo do macaco.
- (C) dar um banho no filho.
- (D) brincar com o filho.

Atividade 2

Leia e responda

Sumiço

Desesperado, o chefe olha para o relógio, e já não acreditando que um funcionário chegaria a tempo de fornecer uma informação importantíssima para uma reunião, liga para o tal:

— Alô! – atende uma voz de criança, quase sussurrando.

— Alô. Seu papai está?

— Tá... – ainda sussurrando.

— Posso falar com ele?

— Não. – disse a criança bem baixinho.

Meio sem graça, o chefe tenta falar com algum outro adulto:

— E a sua mamãe? Está aí?

— Tá.

— Ela pode falar comigo?

— Não. Ela tá ocupada.

— Tem mais alguém aí?

— Tem... – sussurra.

— Quem?

— O —puliçall.

Um pouco surpreso, o chefe continua:

— O que ele está fazendo aí?

— Ele tá conversando com o papai, com a mamãe e com o —bombeloll...

Ouvindo um grande barulho do outro lado da linha, o chefe pergunta assustado:

— Que barulho é esse?

— É o —licópitoll.

— Um helicóptero?

— É. Ele —tlossell uma equipe de busca.

— Minha nossa! O que está acontecendo aí? – o chefe pergunta, já desesperado.

E a voz sussurra com um risinho safado:

— Eles tão me —puculandoll.

Fonte: http://criancas.uol.com.br/piadas/piadas_criancas.jhtm. Acesso em 05//08/2007. Avaliação Diagnóstica de Goiás do 5º ano do E.F.

Pode-se deduzir do texto que a criança

- (A) queria enganar o chefe do pai.
- (B) foi raptada por alguém.
- (C) escondeu-se dos pais.
- (D) está perdida.

Atividade 3

Leia o texto e responda



Disponível em: <<http://omeninomaluquinho.educacional.com.br>>. Acesso em: 10 fev. 2011. (P050446C2_SUP)

Na leitura da tirinha, percebe-se que o Menino Maluquinho pretende

- (A) alcançar um carro que havia passado.
- (B) perseguir alguém que estava fugindo.
- (C) fazer sua turma se movimentar.
- (D) assustar seus amigos com um grito

Descritor - D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc).

O que você aprenderá?

Relacionar o sentido que o autor pretende imprimir por meio de textos compostos por imagens, que podem ter o apoio ou não de conteúdos verbais ou por textos verbais que utilizam recursos gráficos para melhor expressarem o seu sentido.

Atividade 1

Leia a tirinha abaixo, depois responda à questão:



Disponível em: <http://ziraldoproducoes.com.br/tirinha/tirinha-3/>

No quinto quadrinho, o que a onomatopeia “boot” quer dizer?

- A) Uma batida.
- B) Um soco.
- C) Um pontapé.
- D) Um suspiro.

Atividade 3

Leia o texto abaixo e responda.



De acordo com esse texto, as pessoas estão

- A) Brigando.
- B) Conversando
- C) Falando.
- D) Pensando.

Descritor: D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

O que você aprenderá?

Reconhecer, na leitura de gêneros textuais diferenciados, o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, em que é solicitada ao aluno a identificação da finalidade do texto lido.

Atividade 1

Leia o texto abaixo e responda.

O terremoto do gelo

O tão falado aumento da temperatura do planeta não produz somente ondas de calor na Índia ou secas na África: também provoca terremotos no Alasca. Pelo menos é o que diz um estudo de cientistas da Nasa e do Departamento de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos (USGS). De acordo com a pesquisa, conforme as geleiras derretem, diminui a pressão sobre a crosta. Dessa forma, as placas tectônicas daquela região podem se mover com maior liberdade. [...]

Esse texto serve para o leitor

- A) receber uma instrução.
- B) receber um aviso.
- C) se divertir.
- D) se informar.

Atividade 2

Leia o texto abaixo e responda.

Cientistas desenvolveram uma mão artificial que pode ser movida com o pensamento

Nós usamos as mãos para pegar coisas, digitar no computador, atender o celular e um monte de outras atividades. Por isso, você pode imaginar como é difícil a adaptação de alguém que perde a mão, por exemplo, em um acidente. Graças aos esforços de cientistas, porém, essa situação pode ficar um pouco mais fácil.

Vários estudos trabalham no desenvolvimento de membros mecânicos que possam ser controlados apenas pelo pensamento. O engenheiro biomédico Silvestro Micera, da Escola Politécnica Federal de Lausanne, na Suíça, é responsável por um deles: ele desenvolveu uma mão biônica que pode ser ligada aos nervos do braço.

Os nervos são responsáveis por enviar para os nossos membros os comandos do cérebro. Assim, quando o paciente pensar no movimento que deseja fazer, os sinais transmitidos pelo cérebro serão enviados pelos nervos e captados pela máquina, que os transformará em movimento. A prótese também faz com que o paciente tenha a sensação de tocar os objetos, graças à presença de sensores nos dedos e na palma da mão artificial.

[...] a nova mão biônica, que poderá ser usada o tempo todo, deve ser implantada em um paciente ainda este ano como teste. Se tudo der certo, quem sabe ela não estará disponível para muitas outras pessoas no futuro?

Fonte: Revista Ciência Hoje das Crianças online - Ed. 243

A finalidade deste texto é

- A) ensinar sobre próteses de mãos.
- B) informar sobre uma novidade científica.
- C) relatar um acontecimento fictício.
- D) mostrar como fazer uma experiência científica.

Atividade 3

Carro de papelão reciclável

Material necessário

- Caixa de papelão quadrada ou retangular grande
- Tubos de tinta (cores no gosto da criança)
- Pincéis
- Tesoura
- Folhas de jornal
- Papel alumínio
- 2 tubos de rolos de papel higiênico
- Prato de papelão ou de plástico
- Cola quente
- Adesivos

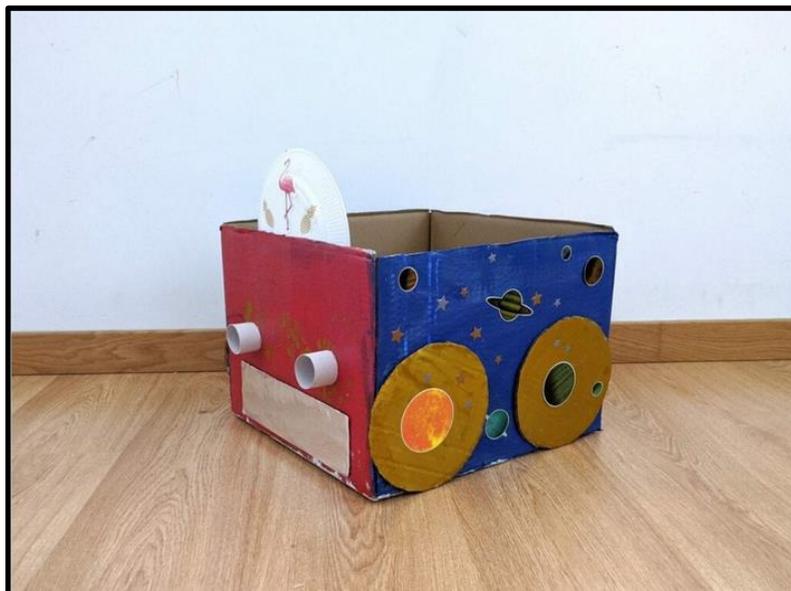
Como fazer carro de papelão reciclável

Infelizmente, não tenho imagens do passo a passo. Fico lhes devendo, já que fui partícipe dessa façanha. Mesmo assim, explicarei tudo a vocês de um modo super fácil.

Aproveitei uma caixa de papelão. Escolha as cores das tintas. No caso, foi utilizado rosa e azul. Forre o chão com papel velho para evitar que suje de tinta.

Com uso de pincéis, pinte os lados. Pinte dois lados de azul e dois de rosa.

Aproveite os quatro lados da tampa da caixa para fazer as rodas. Os círculos podem ser feitos com ajuda de um pratinho e caneta. Depois, cortado com tesoura e pintado de dourado.



Disponível em: <https://www.educlub.com.br/carro-de-papelao-reciclavel-como-fazer/>

Todo texto é escrito para um determinado fim, isto é, ele tem um objetivo específico. O texto acima foi produzido com a finalidade de

- A) instruir
- B) aconselhar
- C) corrigir
- D) avisar

Descritor – D10

O que você aprenderá?

Identificar quem fala no texto e a quem ele se destina, essencialmente, por meio da presença de marcas linguísticas (o tipo de vocabulário, o assunto etc.) evidenciando, também, a importância do domínio das variações linguísticas que estão presentes na nossa sociedade.

Atividade 1

BRIGA DE IRMÃO

Com o nascimento do Mário Márcio no ano passado, tive de dar um gás no trabalho. O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças e dois adultos. Decidi correr atrás de clientes maiores oferecendo o serviço de assessoria de imprensa, um trabalho que pode ser feito em casa, sem maiores danos à minha vida de mãe e dona de casa.

Mas Mário Márcio não deixa ninguém trabalhar. Tudo o que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. Virou meu xodó, mas às vezes cansa. O menino exige demais de mim. E não tem se dado muito bem com a irmã.

— Mãe, o Máio Máximo pegou minha bola.

A reclamação tem hora para começar: acontece sempre que estou no meio de um raciocínio, no meio de uma frase. (...)

Thalita Rebouças. *Fala sério, mãe!* Rio de Janeiro: Rocco, 2004

O trecho em que percebemos que o narrador é uma mãe é

- (A) —O dinheiro que eu ganhava passou a ser pouco para alimentar duas crianças...||
- (B) —... um trabalho pode ser feito em casa, sem maiores danos a minha vida de mãe e dona de casa. ||
- (C) —Tudo que Maria de Lourdes teve de quietinha, Mário Márcio tem de chorão, manhoso, grudento, agitado. ||
- (D) —O menino exige demais de mim. ||

Atividade 2



Turma da Mônica. Historinhas de uma página, n. 5, p. 57. (P050345B1_SUP)

No quadrinho, o uso de gírias está presente no trecho:

- (A) —...vocês estão com toda a razão...||
- (B) —As meninas se cansam...mais rápido...||
- (C) —Eu te disse! ||
- (D) —Só! ||

Atividade 3

Leia o texto abaixo e responda

O CÁGADO NA FESTA DO CÉU



Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:

– Pois não. E o cágado montou.

A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

– Estou, sim, mas lá longe.

A garça subia mais e mais.

– E agora?

– Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra.

A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado.

Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:

– Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.

Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:

– Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arreventou-se todo, em cem pedaços. Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

Monteiro Lobato. Histórias de Tia Nastácia. Obras Completas, v.3

Nesse texto, a frase — Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! — foi dita

- (A) pela garça.
- (B) pelo cágado.
- (C) por Deus.
- (D) pelas pedras.

Descritor - D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

O que você aprenderá?

reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas utilizadas no texto pelo autor ou, ainda, pela utilização de pontuação e notações.

Atividade 1

Leia o texto e responda à questão.

O ELEFANTE

O Juquinha e outros dois garotos foram levados ao diretor do zoológico por causa de uma baita briga.

O diretor começa o interrogatório:



— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Juquinha e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao segundo:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Joãozinho e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao terceiro menino, que estava todo machucado

— Quem é você e por que está aqui?

Fonte: DOMENICO, Guca; SARRUMOR, Laert. O elefante. In: Um campeonato de piadas. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

Disponível em: encurtador.com.br/irQSZ

O texto é engraçado porque:

- A) Juquinha e seus amigos foram levados para o diretor do zoológico.
- B) os meninos jogaram amendoim no elefante.
- C) o terceiro menino tinha apelido de amendoim.
- D) o terceiro menino estava todo machucado.

Atividade 2

Leia o texto abaixo:



ZIGG, Ivan. Disponível em: <http://chc.org.br/acervo/falta/>

Esse texto é engraçado porque:

- A) a criança ficou feliz por ter ganhado o jogo.

- B) a criança imaginou que estava em um jogo de verdade.
- C) o dinossauro perdeu a partida de futebol de botão.
- D) o juiz marcou falta para um dos jogadores.

Atividade 3



Revista Recreio, v. 6, n. 284, p. 42, ago. 2000.

Essa história é engraçada, porque o leão

- A) utiliza o telefone para conversar.
- B) é maltratado ao fazer perguntas.
- C) acha que “próprio” é nome de alguém.
- D) confunde as vozes das pessoas.

Descritor - D23 - Identificar o gênero de um texto.

O que você aprenderá?

Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

Atividade 1

Leia e marque a alternativa correta:



Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-os-geros-textuais.htm>

Nesse anúncio publicitário, o tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- A) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
- B) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- C) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- D) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

Atividade 2

Leia e marque a alternativa correta:

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis foi um dos maiores escritores brasileiros, tendo responsabilidade pela criação da Academia Brasileira de Letras, onde foi presidente por dez anos. Machado de Assis também foi o responsável por implantar no Brasil o Realismo na literatura por meio da observação da sociedade carioca da época em que baseava suas obras.

Além de escritor, Machado também teve inúmeros cargos públicos, chegando até mesmo a ser diretor da Diretoria do Comércio, na Secretaria de Estado da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Brasil. Suas principais obras são hoje clássicos da literatura brasileira, tais como “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Dom Casmurro”.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/machado-assis.htm>

O texto apresentado é

- A) científico, pois investiga informações sobre a vida de Machado de Assis.
- B) jornalístico, pois dá a conhecer fatos relacionados ao autor brasileiro.
- C) biográfico, pois narra a trajetória de vida de Machado de Assis.
- D) didático, já que explica a importância das contribuições de Machado de Assis.

Leia o texto a seguir e responda:

O curupira, como protetor da floresta, voltava-se contra todos aqueles que a destruíam e, por isso, era visto com grande temor pelos indígenas. Esses povos acreditavam que a figura folclórica aterrorizava e matava aqueles que entravam na floresta para caçar ou derrubar árvores. O pavor era tão grande que os indígenas ofereciam presentes quando entravam na floresta para impedir que fossem vitimados pelo curupira. A lenda fala que a entidade adorava receber fumo e cachaça como presentes. Além de aterrorizar os caçadores, o curupira também era responsável por fazê-los se perder na floresta e esquecer o caminho pelo qual saíam dela.

Uma forma de atormentar os caçadores era o ato de o curupira assoviar continuamente. Para fugir dele, caso ele o encontre no meio da floresta, é necessário realizar um nó em um pedaço

de cipó. Agora, achar por conta própria o curupira na floresta é quase impossível, pois seus pés ao contrário tornam sua localização improvável. Isso porque ele é um habitante nato das florestas, então, para encontrá-lo, é necessário adentrar na mata densa. Sendo assim, esse ser evita estar nos locais com grande presença humana, somente indo atrás de humanos quando eles entram na floresta para caçar ou derrubar árvores.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/curupira.htm>

O curupira é uma figura folclórica, o texto faz referência ao gênero

- A) anedota.
- B) poema.
- C) lenda.
- D) Conto.



Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2017/08/interpretacao-de-historias-em.html>

No quinto quadrinho, o que a onomatopeia “boot” quer dizer?

- A) Uma batida.
- B) Um soco.
- C) Um pontapé.
- D) Um suspiro.

Atividade 3

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <http://alessilva801.blogspot.com/2019/03/d5-interpretar-texto-com-o-auxilio-de.html>

De acordo com esse texto, as pessoas estão

- A) Brigando.
- B) Conversando
- C) Falando.
- D) Pensando.